



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°9

02/06/2020

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 02/06/2020)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação. Deste modo, principalmente no hemisfério sul, onde está o Brasil, os países devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbitos.

Em Goiás, a partir de 04 de fevereiro até 02 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 39.225 casos de COVID-19. Já foram confirmados 4.334 (11,1%) casos, destes 4.223 (97,6%) confirmados por critério laboratorial, 101 (2,2%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 10.715 (27,3%) foram descartados e 24.176 (61,6%) continuam como suspeitos (Tabela 1 e 2).

**Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N= 39.225)**

<b>Classificação final</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Confirmados	4.334	11,1
Suspeitos	24.176	61,6
Descartados	10.715	27,3
<b>Total</b>	<b>39.225</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Tabela 2 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 segundo o critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N= 4.334)**

<b>Critério de confirmação</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Por critério laboratorial	4.223	97,6
Por critério Clínico-Epidemiológico	101	2,2
Em branco	10	0,2
<b>Total</b>	<b>4.334</b>	<b>100,0</b>

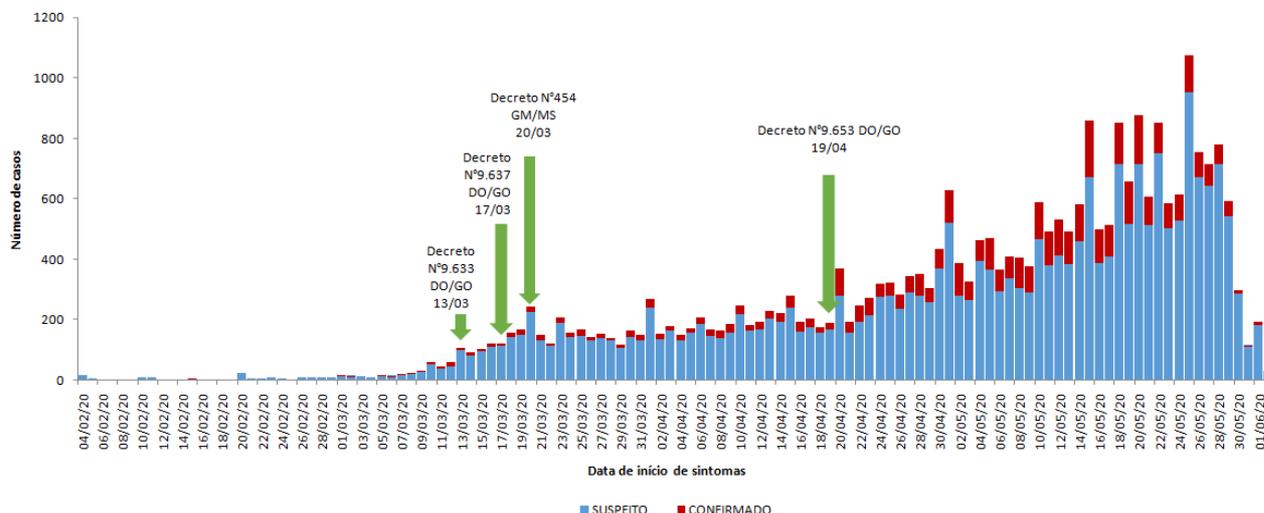
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

### Casos Confirmados

A figura 1 e 2 apresenta a distribuição dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir da implantação das medidas de distanciamento social previstas nos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento da curva a partir do decreto que flexibilizou as medidas anteriores.

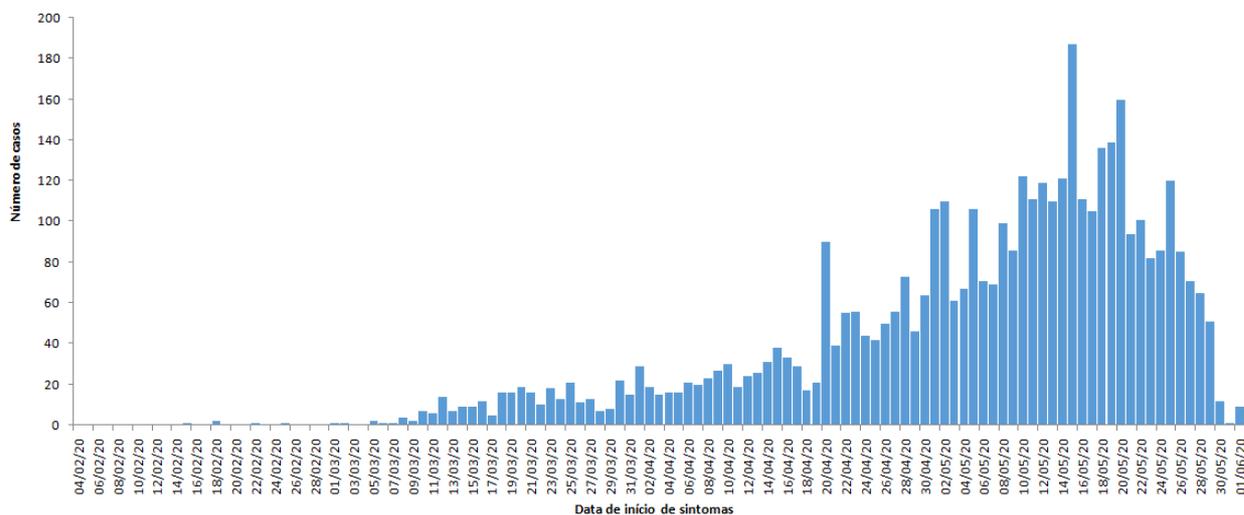
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 1 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N= 28.510)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

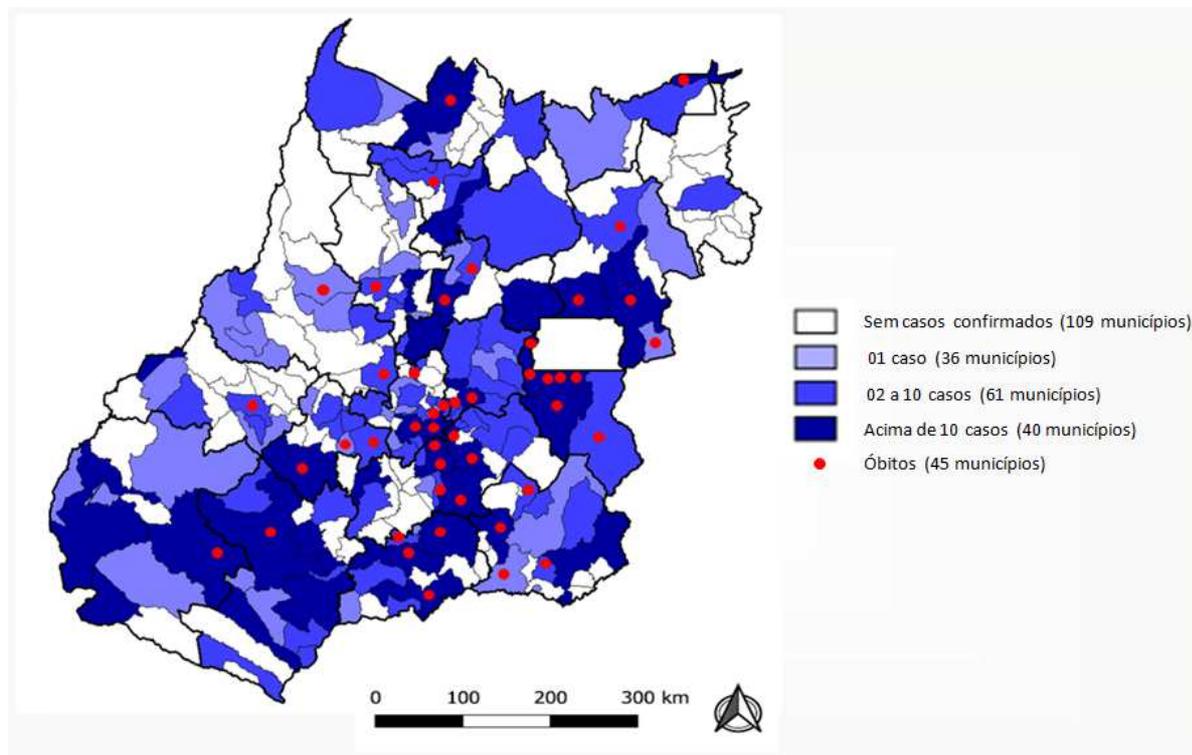
**Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N= 4.334)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 4.334 casos confirmados estão distribuídos em 137 municípios (Figura 3). Com maior concentração na capital, Goiânia, com 1.812 casos, o que corresponde a 41,8% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 466 (10,7%) e Águas Lindas de Goiás 233 (5,3%).

**Figura 3 - Número de casos confirmados e óbitos por COVID-19 distribuídos por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.334)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Goiás apresentou um coeficiente de incidência no período de 62,4 por 100.000 habitantes (Tabela 3). Os municípios com maiores coeficientes de incidência foram Nova Glória (199,6/100.000), Professor Jamil (184,9/100.000), Rialma (179,5/100.000), Nova e Padre Bernardo (163,2/100.000). A capital registrou um coeficiente de 120,8 por 100.000 habitantes.

**Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 e incidência, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 02 junho de 2020. (N=4.334)**

Município residência	Confirmado	Incidência/100.000 Hab.
Nova Glória	17	199,6
Professor Jamil	6	184,9
Rialma	20	179,5
Padre Bernardo	54	163,2
Caçu	23	146,5
Santo Antônio do Descoberto	99	134,4
Hidrolândia	26	123,1
Goiânia	1812	120,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Jesúpolis	3	119,5
Chapadão do Céu	11	115,2
Águas Lindas de Goiás	233	114,5
Gameleira de Goiás	4	103,1
Bela Vista de Goiás	29	99,1
Paraúna	11	97,4
Valparaíso de Goiás	148	89,7
Maurilândia	12	87,2
Anhanguera	1	87,1
Jataí	84	83,8
Indiara	13	83,7
Aparecida de Goiânia	466	83,2
Abadia de Goiás	7	82,5
Planaltina	73	80,8
Campos Belos	16	79,7
Santa Rosa de Goiás	2	78,0
Barro Alto	8	74,1
Leopoldo de Bulhões	6	72,6
Novo Gama	81	71,5
Mara Rosa	7	69,1
Senador Canedo	73	66,4
Urutaí	2	63,1
Itajá	3	62,1
Amorinópolis	2	59,5
Aragarças	12	59,4
Piracanjuba	15	59,4
Goianésia	41	59,3
Uruaçu	23	56,5
Castelândia	2	55,5
Cidade Ocidental	38	55,0
Goiandira	3	52,9
Amaralina	2	52,4
Mineiros	33	50,9
Rio Verde	111	49,2
Aloândia	1	48,3
Guapó	7	48,0
Santa Helena de Goiás	17	43,4
Luziânia	88	43,0
Trindade	53	42,5
Anápolis	162	42,2
Nova América	1	41,7
Turvânia	2	41,6
Abadiânia	8	41,2
Campo Alegre de Goiás	3	40,7
Goiatuba	14	40,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Córrego do Ouro	1	40,2
Avelinópolis	1	40,0
Aragoiânia	4	39,8
Ivolândia	1	39,5
São Simão	8	39,5
Aparecida do Rio Doce	1	39,4
Terezópolis de Goiás	3	38,2
Itaguaru	2	36,7
Goianápolis	4	36,0
Palmeiras de Goiás	10	35,5
Cocalzinho de Goiás	7	34,9
Porangatu	16	34,9
Britânia	2	34,0
Jaraguá	16	32,3
Nova Veneza	3	31,1
Carmo do Rio Verde	3	29,8
Santa Rita do Novo Destino	1	29,4
Cromínia	1	27,7
Nerópolis	8	27,5
Piranhas	3	27,4
Campestre de Goiás	1	27,2
Palminópolis	1	27,1
Joviânia	2	26,5
Alexânia	7	25,6
Mutunópolis	1	25,5
Portelândia	1	24,5
Quirinópolis	12	24,2
Edéia	3	24,1
Cachoeira Dourada	2	23,9
Campinorte	3	23,9
Morrinhos	11	23,8
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
São João d'Aliança	3	22,8
Novo Planalto	1	22,3
Pires do Rio	7	22,1
Catalão	23	21,8
Bonfinópolis	2	21,3
Rianápolis	1	20,5
Formosa	24	20,2
Itumbiara	21	20,1
Pirenópolis	5	19,9
Paranaiguara	2	19,8
Caturaí	1	19,6
Caldas Novas	17	19,3
Santa Fé de Goiás	1	18,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ceres	4	17,8
São Luís de Montes Belos	6	17,8
Gouvelândia	1	17,2
Santo Antônio de Goiás	1	16,6
Bom Jesus de Goiás	4	16,2
Iporá	5	15,4
Montividiu	2	15,4
Firminópolis	2	15,1
Itapuranga	4	15,0
Silvânia	3	14,5
Faina	1	14,4
Vianópolis	2	14,4
Cristalina	8	14,0
Inhumas	7	13,2
Minaçu	4	13,1
Araguapaz	1	12,6
Cabeceiras	1	12,4
Itaberaí	5	11,9
Santa Rita do Araguaia	1	11,8
Serranópolis	1	11,8
Goianira	5	11,7
Bom Jardim de Goiás	1	11,1
Itauçu	1	11,0
Santa Terezinha de Goiás	1	10,6
Corumbáiba	1	10,4
Cavalcante	1	10,1
Rubiataba	2	9,9
Anicuns	2	9,1
Acreúna	2	8,9
Corumbá de Goiás	1	8,9
São Miguel do Araguaia	2	8,8
Cachoeira Alta	1	8,1
Niquelândia	3	6,4
Flores de Goiás	1	6,3
Caiapônia	1	5,3
Jussara	1	5,2
Itapaci	1	4,5
Ipameri	1	3,7
Posse	2	5,5
Município Ignorado - Go	4	-
<b>Goiás</b>	<b>4334</b>	<b>62,4</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogeneia, com 51,1% no sexo feminino (Tabela 4). A faixa etária de 30-39 anos concentra o maior número de casos, 1.111, seguida da faixa etária de 40 a 49 anos de idade com 970. No entanto, a maior incidência foi nas pessoas com mais de 70 anos (Tabela 4 e 5).

**Tabela 4 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.334)**

Gênero	n	%
Feminino	2.217	51,1
Masculino	2.117	48,9
<b>Total</b>	<b>4.334</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

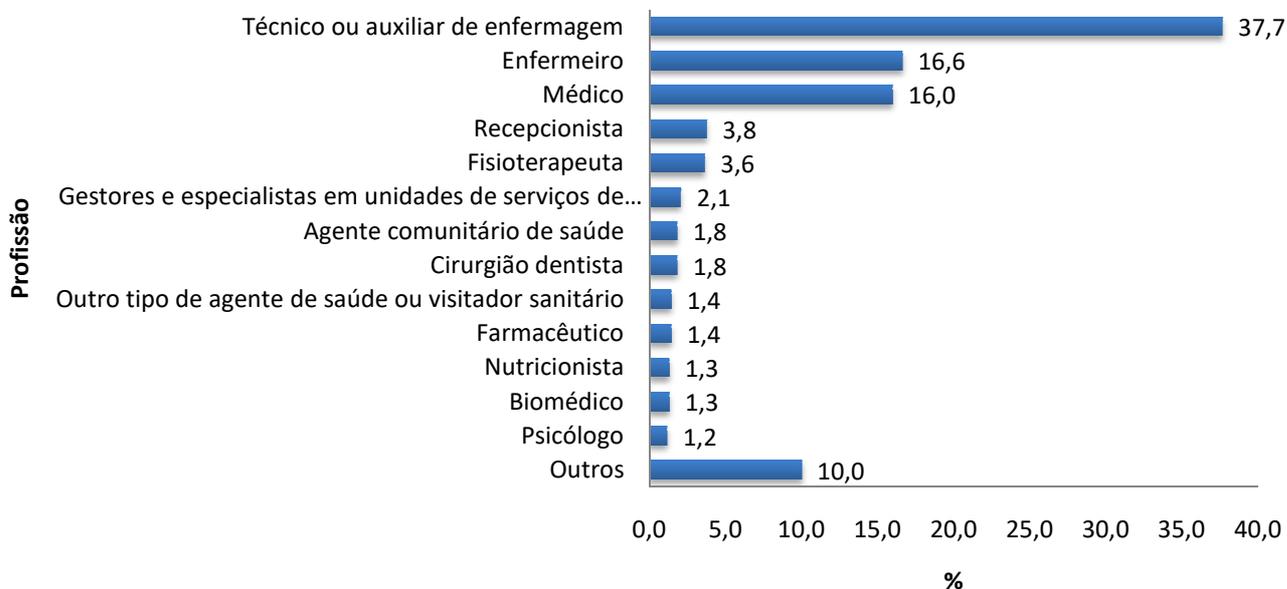
**Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.334)**

Faixa etária	n	Incidência 100.000 Hab.
Menor de 1 ano	11	12,5
< 9 anos	102	12,2
10 a 14 anos	49	9,4
15 a 19 anos	91	15,8
20 a 29 anos	723	61,0
30 a 39 anos	1.111	95,6
40 a 49 anos	970	97,6
50 a 59 anos	644	83,6
60 a 69 anos	348	72,5
Maior de 70 anos	285	85,9
<b>Total</b>	<b>4.334</b>	<b>-</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Até dia 02 de junho de 2020 do total de casos confirmados de COVID-19, 770 (18%) foram em profissionais de saúde. Em relação à ocupação (Figura 4) a categoria com maior número de casos confirmados (54,3%) é de profissionais da enfermagem (37,7% Tec. ou aux. de enfermagem e 16,6 % enfermeiro), seguido de médicos com 16,0%.

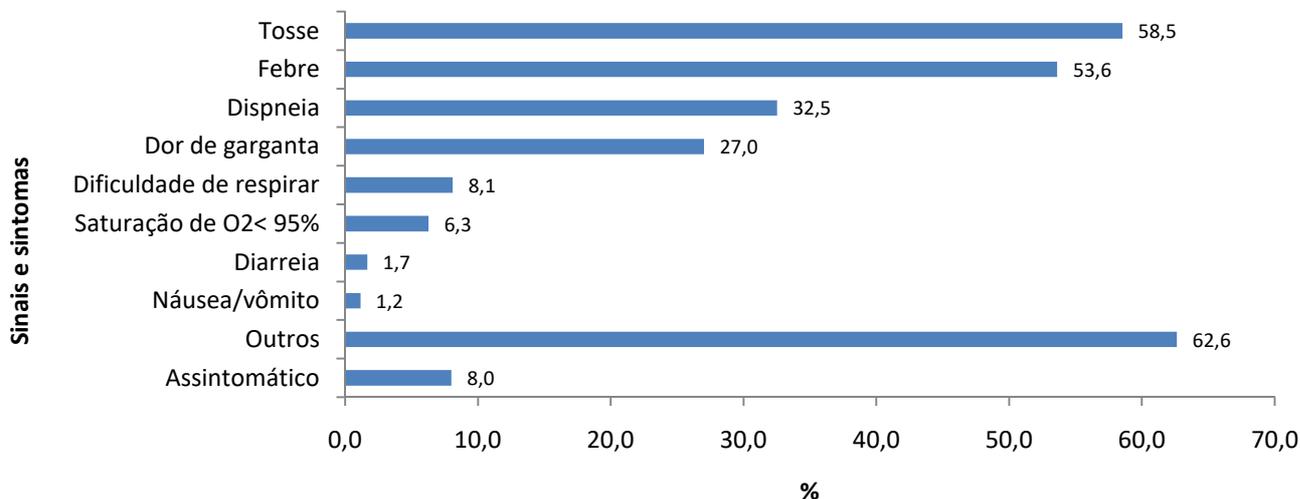
**Figura 4 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=770)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (58,5%), febre (53,6%), dispneia (32,5%), seguidos de dor de garganta (27,0%) e dificuldade de respirar (8,1%) (Figura 5).

**Figura 5 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.334)**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, em 448 casos confirmados (10,3%) houve relato de Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 272 (6,3%) Diabetes Mellitus, 171 (3,9%) Doença Pulmonar Crônica e 3.378 (77,9%) não relataram nenhum fator risco e/ou comorbidade (Tabela 6).

**Tabela 6 – Fatores de risco e comorbidades dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020.**

<b>Fatores de risco e Comorbidades</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Doença Cardiovascular/HAS	448	10,3
Diabetes Mellitus	272	6,3
Doença Pulmonar Crônica	171	3,9
Doença Renal Crônica	51	1,2
Imunodeficiência/Imunodepressão	48	1,1
Obesidade	28	0,6
Doença Neurológica Crônica ou Neuromuscular	23	0,5
Gestante de alto risco	9	0,2
Doença Hepática Crônica	6	0,1
Portador de Doenças Cromossômicas	8	0,2
Puérpera	3	0,1
Sem comorbidades	3.378	77,9
Ignorados	163	3,8

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados até o dia 02 de junho de 2020, 151 (3,5%) foram a óbito, 202 (4,7%) continuam hospitalizados, 1.146 (26,4%) encontram-se em tratamento domiciliar e 1.629 (37,6%) já se recuperaram da doença (Tabela 7).

**Tabela 7 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.334)**

<b>Evolução</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Recuperados (Cura)	1.629	37,6
Em tratamento domiciliar	1.146	26,4
Internado*	202	4,7
Óbito	151	3,5
Ignorado	1.206	27,8
<b>Total</b>	<b>4.334</b>	<b>100,0</b>

\*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. .

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## Óbitos

Foram notificados no período 184 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 151 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,4% e 33 óbitos continuam em investigação. Os óbitos confirmados estão distribuídos em 45 municípios, sendo que Goiânia (63), Aparecida de Goiânia (13), Planaltina (6) e Novo Gama (6) foram os municípios que registraram o maior número de confirmados (Tabela 8).

**Tabela 8 – Distribuição dos Óbitos suspeitos e confirmados por COVID-19 segundo município de residência e letalidade, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=151)**

Municípios	Suspeito	Confirmado	Total	Letalidade*
Águas Lindas de Goiás	0	5	5	2,1
Amorinópolis	1	0	1	-
Anápolis	1	2	3	-
Aparecida de Goiânia	2	13	15	-
Araguapaz	0	1	1	100
Barro Alto	0	1	1	12,5
Bela Vista de Goiás	0	1	1	3,4
Bom Jesus de Goiás	1	0	1	-
Cabeceiras	0	1	1	100
Caldas Novas	0	1	1	5,9
Campos Belos	0	1	1	6,3
Cidade Ocidental	0	1	1	2,6
Corumbáiba	0	1	1	100
Cristalina	0	1	1	12,5
Fazenda Nova	1	0	1	-
Formosa	0	2	2	8,3
Goiandira	0	1	1	33,3
Goianésia	0	3	3	7,3
Goiânia	13	63	76	-
Goiatuba	2	1	3	-
Hidrolândia	0	1	1	3,8
Inhumas	1	0	1	-
Iporá	0	2	2	40
Itaberaí	0	1	1	20
Itumbiara	0	1	1	4,8
Jataí	0	1	1	1,2
Joviânia	0	1	1	50
Luziânia	0	4	4	4,5
Mara Rosa	0	1	1	14,3
Morrinhos	0	2	2	18,2
Nazário	1	0	1	-



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Nerópolis	0	1	1	12,5
Nova Aurora	1	0	1	-
Novo Gama	0	6	6	7,4
Orizona	1	0	1	-
Palmeiras de Goiás	0	1	1	10
Palminópolis	0	1	1	100
Paraúna	0	2	2	18,2
Piracanjuba	1	1	2	-
Pirenópolis	1	0	1	-
Pires do Rio	0	1	1	14,3
Planaltina	0	6	6	8,2
Porangatu	0	1	1	6,3
Professor Jamil	0	2	2	33,3
Rio Verde	1	2	3	-
Rubiataba	0	1	1	50
Santa Rosa de Goiás	0	1	1	50
Santo Antônio de Goiás	0	1	1	100
Santo Antônio do Descoberto	0	3	3	3,0
São Joao D'aliança	0	1	1	33,3
Senador Canedo	2	2	4	-
Terezópolis de Goiás	1	0	1	-
Trindade	1	2	3	-
Valparaíso de Goiás	1	3	4	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>151</b>	<b>184</b>	<b>3,4</b>

\*Taxa de Letalidade =  $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

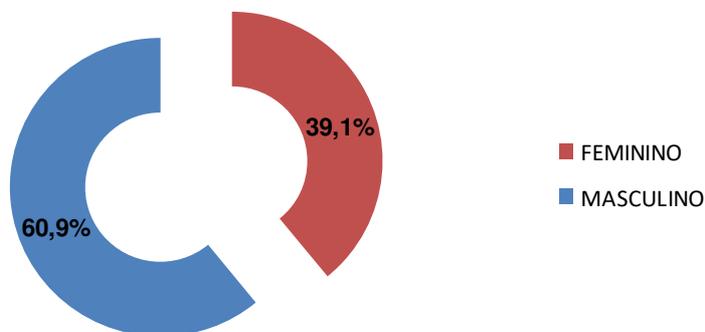
FONTE: SIVEP Gripe

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 60,9% são do sexo masculino (Figura 6) e a maioria concentrou na faixa etária acima de 60 anos e mais, com 70,9% dos óbitos (Figura 7).



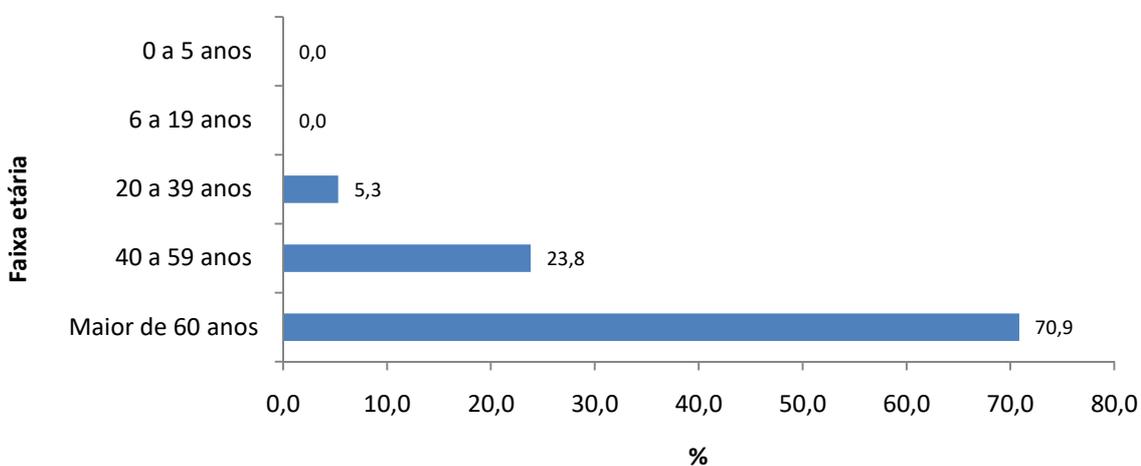
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 6 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=151)**



FONTE: SIVEP Gripe

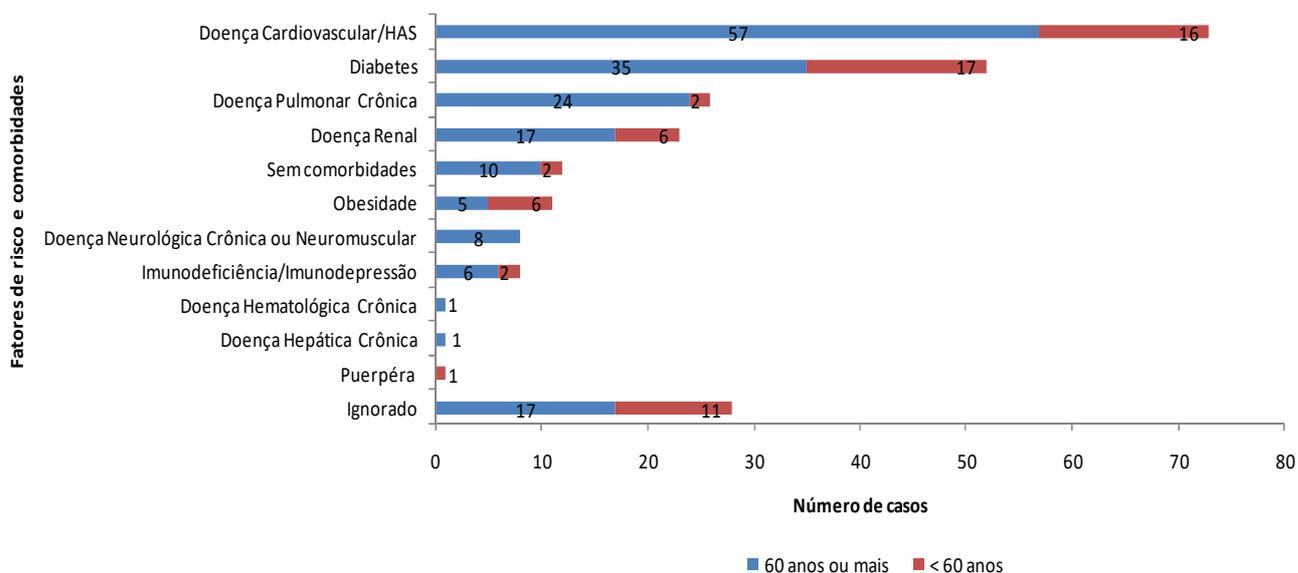
**Figura 7 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=151)**



FONTE: SIVEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito, 48,3% do total, seguida pela diabetes presente em 34,4%. Em 7,9% óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade (Figura 8).

**Figura 8- Distribuição dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de fevereiro de 2020. (N=151)**



FONTE: SIVEP Gripe

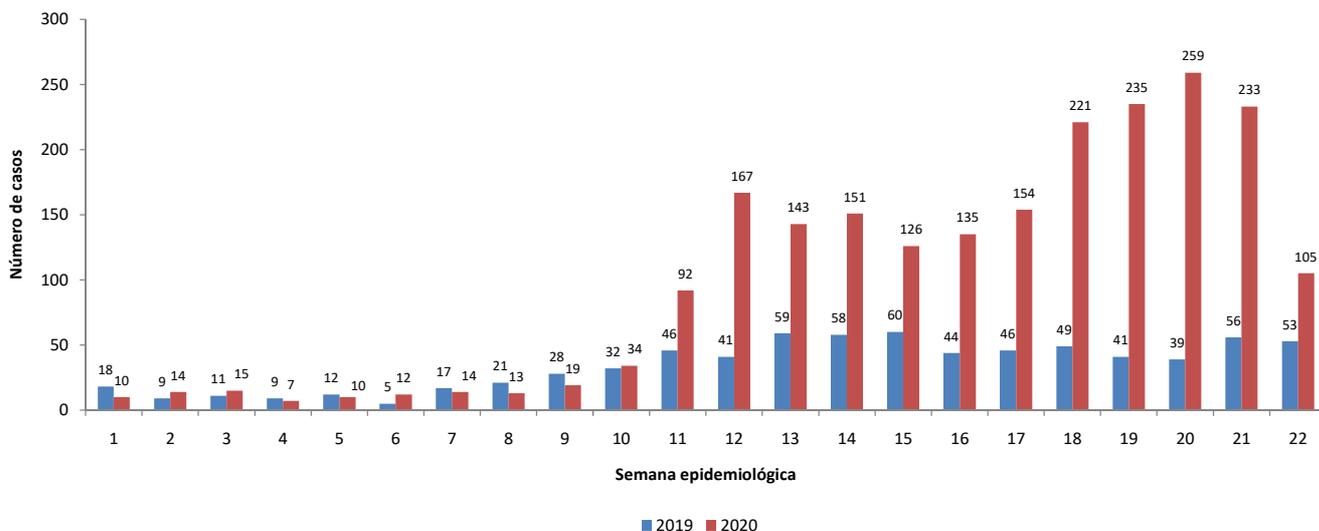
### Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 241,4% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 11 a 22 (08 de março a 31 de maio) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 9).

**Figura 9 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 22. N= 754 (2019) e 2.169 (2020).**

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 546 (12,6%) do total foram hospitalizados, sendo 216 em UTI, 291 em enfermaria e em 39 casos não consta a informação da unidade. Cento e noventa e três (40,6%) casos que foram internados já receberam alta evoluindo para cura, 151 foram a óbito e 202 permanecem internados. (Tabela 9).

**Tabela 9 – Casos Confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=546)**

Unidade de internação	n	%
UTI	216	39,6
Enfermaria	291	53,3
Ignorado	39	7,1
<b>Total</b>	<b>546</b>	<b>100,0</b>
<b>Evolução dos hospitalizados</b>		
Alta (Cura)	193	35,3
Óbitos	151	27,7
Internados*	202	37,0
<b>Total</b>	<b>546</b>	<b>100,0</b>

\*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados cumulativos desde o início da pandemia até 02/06/2020.

FONTE: SIVEP Gripe

A Tabela 10 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e tempo médio de internação. Dos 216 casos internados em UTI, a maioria (74,0%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. O tempo médio de internação foi de 7,5 dias com pouca variação entre as faixas etárias.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 10 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=216)**

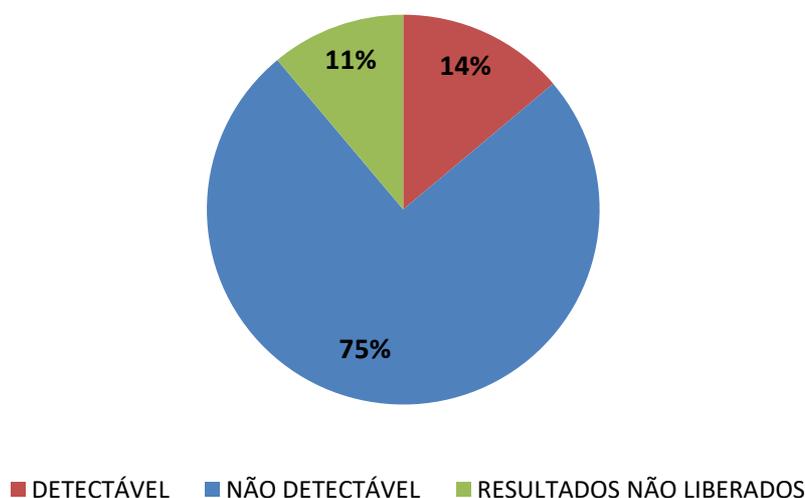
Faixa etária	Casos confirmados em UTI		Tempo médio de internação em dias
	n	%	
0 a 9 anos	3	1,4	8 (1-15)
10 a 19 anos	0	0,0	0
20 a 29 anos	3	1,4	9 (8-10)
30 a 39 anos	22	10,2	6,5 (1-21)
40 a 49 anos	28	13,0	9,6 (1-29)
50 a 59 anos	48	22,2	8,7 (1-38)
60 a 69 anos	49	22,7	9,7 (1-27)
Maior de 70 anos	63	29,2	8,6 (1-35)
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100,0</b>	<b>7,5</b>

FONTE: SIVEP Gripe

### Vigilância Laboratorial

No período foram realizados 7.528 testes (RT-PCR) de confirmação laboratorial para COVID-19 pelo LACEN-Goiás. Destes 1.041 (14%) tiveram exame positivo para COVID-19 e 834 (11%) estão aguardando análise (Figura 10).

**Figura 10 – Exames LACEN-Goiás, Goiás, 26 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=7.528)**



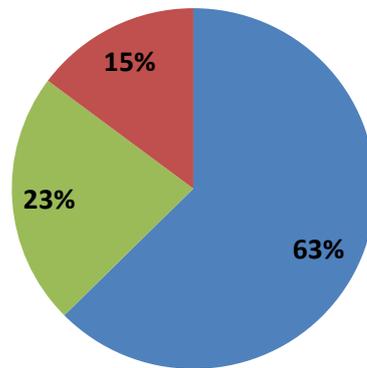
FONTE: GAL/GO



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Os casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados de COVID-19 e que realizaram RT-PCR e teste rápido (LACEN e redre privada credenciada) estão representados na Figura 11. Do total de casos confirmados 2.712 (63%) realizaram RT-PCR e 981 (23%) teste rápido ou sorológico.

**Figura 11 – Casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método, Goiás, 26 de fevereiro a 02 de junho de 2020. (N=4.223)**



■ BIOLOGIA MOLECULAR RT-PCR ■ IMUNOLÓGICO (TESTE RÁPIDO OU SOROLÓGICO) ■ IGNORADO

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Elaboração: CIEVS-GO/ GVE/SUVISA/SES-GO  
Revisão: Coordenação de Pesquisa e Análise/GVE/SUVISA/SES-GO  
Gerência de Vigilância Epidemiológica